

Ascêncio de Freitas

Terra Desabrigada

FOLIOEXEMPLAR

Título: Terra desabrigada

Autor: Ascêncio de Freitas

1ª edição: Março de 2013

Editor:

Fólio Exemplar

Av. do Uruguai, 13A

1500-611 Lisboa

folioexemplar@gmail.com

Edição n.º 9

Depósito Legal: 356122/13

ISBN: 978-989-8382-10-8

Paginação:

João Francisco da Silva

Impressão e Acabamento:

Artipol - Artes Tipográficas, Lda.

www.artipol.net

Todos os direitos reservados
de acordo com a legislação em vigor

© 2013, Ascêncio de Freitas
e Fólio Exemplar

ÍNDICE

DOS ALIENADOS TEMPOS COLONIAIS

Estória do discurso do senhor Mário Maçala Mafutene quando que ele foi um vogal da Assembleia Legislativa	9
Estória do homem que fez viagem até no céu com mando de sua mulher	21
Estória do homem que comeu a sua morte	35

DOS TEMPOS DA GUERRA PELA INPENDÊNCIA

Estória dessas coisa que dizem que é fazer a guerra, mas é só matar pra nada	48
Estória verdadeira de em desde o começo até ao fim final do último combatimento	67
Estória do homem que queria ser pássaro	117

DOS TEMPOS QUE DIZIAM QUE ERA DE GUERRA CIVIL, MAS NÃO ERAM

Estória da cadeira que era do general Cortapila	145
Estória dos minino que não quiseram repartir sua galinha que não tinham	157
Estória dessas coisa que chamam que é a sorte	167
Estória das desgraça desta nossa terra desabrigada	181

Ascêncio de Freitas, autor luso-moçambicano abundantemente premiado e incluído em antologias do conto africano na Rússia, República Checa, Roménia, Inglaterra, Canadá, Estados Unidos da América, Brasil e Moçambique, na sua já reconhecida fuga radicalizante ao formalismo clássico da estética literária, apresenta-nos uma veemente denúncia da generalizada inconsciência face ao aberrante fenómeno social do colonialismo e daquilo que seria a sua inevitável consequência após a Conferência de Bandung, finalizando com a inconsequente brutalidade de alguns "passos" da guerra de desestabilização que a Moçambique foi imposta por países vizinhos.

OPTOCENTRO

Olhar confiante

LISBOA PORTO MAPUTO